

GZ.I Galiza Internacional





Manifestação maciça em favor do galego

O BNG, e a sua organização juvenil *Galiza Nova*, apoiaram a manifestação que percorreu as ruas de Santiago de Compostela domingo 8 de Fevereiro de 2015 reivindicando o direito de viver em galego, e exigindo medidas que garantem o futuro da “língua própria e comum que nos une a tod@s”.



Sob a palavra de ordem *Pelas filhas dos nossos filhos* e encabeçadas por um grupo de raparigas e rapazes que portavam uma faixa com o lema *Por nós*, mais de 25.000 pessoas saíram às ruas da capital galega, unindo-se à manifestação convocada por *Queremos Galego!*, uma plataforma cidadã que reúne um amplíssimo leque de entidades locais e nacionais, juntamente com indivíduos de todos os sectores da sociedade.

Apesar de o galego ser estatutariamente uma das duas línguas oficiais da Galiza, aproveitando a sua maioria absoluta no Parlamento galego, o Partido Popular impõe sistemática e unilateralmente uma política retrógrada, proibindo por lei, por exemplo, que se sejam ensinadas matemáticas ou tecnologia em língua galega.

Como consequência da falta de apoio institucional e dos constantes ataques à nossa língua, as pessoas utilizam habitualmente o galego em cada vez menor número, com uma queda de 12% em apenas 5 anos (2008-2013) segundo dados recentes do *Instituto Galego de Estatística*. Apesar da

alta taxa de alfabetização teórica da qual se jacta publicamente o Governo da Galiza, devido à falta de recursos (ensino, filmes, animação, revistas específicas...) que torna impossível viver com normalidade em galego, esta tendência é ainda mais acentuada entre a juventude. Assim, enquanto 47% das crianças entre 5-14 anos usam unicamente o espanhol, somente 13% têm o galego como língua habitual. Estes dados são muito preocupantes, pois a ruptura na transmissão inter-geracional é um dos fatores que mais ameaça a supervivência de uma língua a curto e a médio prazo.

Os dirigentes do PP são conscientes de que, como bem dizia Castela: “*Se ainda somos galego, é por obra e graça do idioma!*” É por isto que estão tão empenhados em extirparem a nossa língua, para tentar converter a Nação galega numa simples ‘região’ mais de dóceis súbditos do Reino de Espanha..

Como elemento essencial da nossa identidade nacional, o BNG demanda uma nova política para a revitalização da nossa língua que passaria inexoravelmente pela revogação de todas as medidas retrógradas impostas pelo governo do Partido Popular e por aplicar uma decidida política de normalização linguística em todos os âmbitos da sociedade.



Não ao Tratado de Livre Comércio e Investimento entre os Estados Unidos e a União Europeia (TTIP)

O BNG rejeita o TTIP que está a ser negociado de forma obscurantista entre os EUA e a UE e que, se for aprovado, significará uma grave perda de direitos trabalhistas, sócio-económicos, sanitários, ambientais... bem como a des-regulamentação total das regras económicas e a cessão da soberania.

O TTIP é um passo de gigante para garantir às empresas trans-nacionais o controle absoluto sobre as políticas dos governos, para assegurarem por acima de tudo os lucros de seus investimentos. Projetos como este, que ameaçam as nossas vidas e o nosso bem-estar, justificam ainda mais que países como a Galiza queiram exercer a sua soberania e tornam mais necessário do que nunca que a exerçam de facto. Porque é um direito e porque precisamos de instituições próximas ao povo com capacidade real de decisão, sobre as quais os cidadãos puderem exercer o controle.

Presença na Festa do Avante! do PCP

Uma ampla delegação do BNG, encabeçada desta vez pelos membros da **Comissão Executiva Nacional** Néstor Rego e Montse Prado, participou da **Festa do Avante!** nos primeiros dias de Setembro de 2014. No quadro da Festa e das comemorações do 40º aniversário do 25 de Abril, participamos no Seminário Internacional

organizado pelo PCP sobre a situação da Europa e do mundo quarenta anos após a Revolução dos Cravos, juntamente com mais de 40 partidos comunistas e organizações progressistas e anti-imperialistas de outros muitos países.



Solidariedade com a Palestina

Em Novembro de 2014 recebemos na Galiza Yamir Kasem, membro do Comité Central da **Frente Democrática de Libertação da Palestina (FDLP)** e coordenador no Estado espanhol da **Coligação Europeia de Apoio aos Presos Palestinos**. Além de uma reunião de trabalho com a direção do BNG, organizamos uma palestra-colóquio com o objetivo de divulgar a situação dos presos e informar e avaliar o estado atual do conflito entre Palestina e do Estado sionista de Israel.



Solidariedade com o Sahara Ocidental

Em flagrante violação do direito internacional, o governo da Espanha vem de negar o asilo político a Hassanna Aalia, ativista de direitos humanos saharauí, condenado à revelia a prisão perpétua por um tribunal militar de Marrocos por participar no protesto pacífico do acampamento de Gdeim Izik em 2010.

Ao ter conhecimento desta decisão, a deputada do BNG no Congresso, Rosana Perez, e a deputada do BNG no Parlamento da Galiza, Montse Prado, apresentaram iniciativas exigindo do Governo do Estado espanhol mudar a decisão e conceder o asilo político a Hassanna Aalia. Além disso, o BNG fez um apelo público para apoiar a mobilização convocada pela **Associação Solidariedade Galega com o Povo Saharauí (SOGAPS)** na capital da Galiza, Compostela, em 23 de Janeiro.

Por sua vez, **Galiza Nova**, a organização juvenil do BNG, organizou, com grande sucesso, um colóquio com a presença do próprio Hassanna, também em Compostela.

No mês de Fevereiro, todos os grupos do Parlamento da Galiza, incluindo o BNG, concordaram reclamar do Ministério do Interior espanhol atender ao pedido de asilo político, mas poucos dias depois uma iniciativa semelhante foi rejeitada pelo PP no Congresso.

Como força patriótica e anti-imperialista, que luta pela soberania da Galiza, o BNG defende de forma consequente o exercício do direito de auto-determinação do povo saharauí e o fim da ocupação marroquina.

Parabéns ao povo de Cuba

O BNG enviou em Dezembro de 2014 uma comunicação ao *Partido Comunista de Cuba (PCC)* e ao povo cubano manifestando a satisfação pelo triunfo da constância patriótica e revolucionária que levou ao início de negociações para restabelecer as relações institucionais entre Cuba e os Estados Unidos e, ainda, pela libertação dos três patriotas cubanos que permaneciam presos em cárceres norte-americanos. O BNG felicitou o Governo e o povo de Cuba e fez votos para o processo iniciado abrir o caminho para a plena restituição da legalidade internacional, com o fim do bloqueio e o pleno respeito da soberania de Cuba.

BNG exige liberdade de Arnaldo Otegi

Participamos em 11 de Outubro na manifestação realizada em Euskal Herria em exigência da libertação de Arnaldo Otegi e das outras pessoas que continuam presas pelo processo *Bateragune*. O BNG mantém assim o seu compromisso solidário com todos os agentes da sociedade basca que apostam no caminho da paz e defendem o exercício da soberania, objetivos que partilhamos com todas as nações sem Estado que continuam sem ver reconhecidos os seus direitos no âmbito do Estado espanhol.



CONTRA AS POLÍTICAS DA UNIÃO EUROPEA E O ESTADO ESPAÑOL QUE AGREDEN GALIZA



#OS5DOBLOQUE

RUBÉN CELA / PAULO CARRIL / XAVIER ABOI / AFONSO LOSADA / PAULO CARBALLADA

#NONNOSCALARÁN

STOP repressão contra o Movimento Patriótico da Galiza!

O governo espanhol do Partido Popular avança num processo de progressiva fascistização do sistema político espanhol, de desprezo pelos direitos cívicos e humanos, que está violar os mais elementares princípios democráticos como o direito à liberdade de expressão e manifestação, generalizando as políticas repressivas contra qualquer protesto político ou social. Esta política tem como peças-chave medidas legislativas como a Lei de Segurança Cidadã e a recente alteração do Código Penal, ambas criticadas dentro e fora do Estado espanhol como impróprias de um Estado verdadeiramente democrático.

A generalização da política de criminalização do protesto está a se manifestar de forma singular na Galiza. Pelo nosso ativo papel na mobilização da nossa sociedade, o movimento patriótico é alvo preferente e prioritário da repressão política. De facto, neste momento são mais de 150 as pessoas militantes do *Bloco Nacionalista Galego (BNG)* castigadas com multas ou envolvidas em processos judiciais pela participação em diferentes mobilizações. O caso mais escandaloso é a atuação na via administrativa e criminal -e, por tanto com risco de prisão- contra 5 militantes do BNG (Rubén Cela, Afonso Lousada, Paulo Carballada, Paulo Carril e Xavier Aboi -os 2 últimos, dirigentes sindicais da CIG-) pelos protestos contra as políticas da Troika com ocasião da visita de Merkel à Galiza em Agosto de 2014.

A recente aprovação da Lei de Segurança Cidadã ou *Lei da mordaza*, é mais um passo na vontade política do PP de tentar travar os protestos espalhando o medo da repressão, em especial da económica. A aplicação da lei permitirá sanções muito mais elevadas que visam um efeito dissuasivo, para além da ameaça da via penal e prisão. Entre outras coisas, a presunção de veracidade que se dá à polícia e a proibição de gravar ou fotografar a atuação dos corpos policiais tornarão ainda mais difícil contestar os atestados policiais, muitas vezes falsos.

O movimento patriótico está a fazer face a estas políticas com decisão e firmeza, denunciando, apoiando as pessoas afetadas e, acima de tudo, expressando a firme determinação de continuar a luta popular contra as políticas anti-sociais e anti-galegas do governo espanhol e pela Soberania Nacional da Galiza.

Bloco Nacionalista Galego (BNG)

Avenida Rodríguez de Viguri 16 baixo, 15702 Santiago de Compostela (Galiza)

<http://bng.gal>

Twitter: @obloque

internacional@bng.gal